Reunião Ordinária de 04 de janeiro de 2021

Elaborada para cumprimento do disposto no n.º 1, 2 e 3 do artigo 57.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro

Ata nº. 75

-------Aos quatro dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, reuniu a Câmara Municipal de Lousada, através dos meios digitais disponíveis para o efeito, nos termos do artº. 24º. Do Código do Procedimento Administrativo, sob a Presidência do Sr. Presidente da Câmara **Dr. Pedro Daniel Machado Gomes,** e Senhores Vereadores **Dr. Dr. Leonel Domingos Reis Vieira da Silva; Dr. Manuel António da Mota Nunes; Dr. Carlos Manuel Nunes em virtude do pedido de substituição apresentado pelo Sr. Vereador Cristóvão Simão de Oliveira Ribeiro; Dr. Nelson Ângelo Coelho Oliveira, Dr. António Augusto dos Reis Silva, Drª. Sandra Maria Leonor Pereira da Silva,** com a presença da Chefe da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, Drª. Vânia Gabriela Esteves da Silva, que a secretariou. ---------- ---

------Eram quinze horas e cinco minutos horas quando o Sr. Presidente deu como aberta a reunião.---------- -----

I. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. ORGÃOS AUTÁRQUICOS

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Sandra Silva fez a seguinte intervenção:----------

"Queria apenas alertar para este aumento do número de casos Covid-19. Há quem diga que podemos estar perante uma terceira vaga, pessoalmente, tenho as minhas dúvidas em relação ao concelho de Lousada mas, devíamos jogar um bocadinho por antecipação, isto é, procurar aprender com alguns erros, com coisas menos boas que aconteceram no passado e tentarmos fazer uma prevenção, uma coordenação diária, de forma a sermos ágeis na nossa testagem e identificação dos casos positivos, para deste modo, haver um maior controle da

propagação na comunidade o mais rápido possível. Uma vez que, segundo os dados da comunidade científica esta nova variante do COVID19 é 70 vezes mais contagiosa do que a variante anterior. Era apenas um alerta que eu deixo para os serviços de saúde, bem como para toda a equipa Municipal. Neste momento, está tudo mais operacional, é só manter aquilo que foi construído até aqui e atuarmos o mais precocemente, porque, suponho que a situação vai piorar, decorrente ou não das férias natalícias. Embora ache que no Natal as pessoas até foram comedidas, mas o facto de alguns emigrantes terem vindo à última hora passar o Natal com os seus familiares pode, sem querer, fazer aumentar esta situação pandémica." ----------

O Sr. Presidente esclareceu o seguinte:----------

"Queria mostrar-vos os últimos dados. Conforme vos informei na última reunião, a 26 de dezembro tínhamos 57 casos nos últimos sete dias. O último relatório, do dia 29 de dezembro, já aponta para 74 casos. Provavelmente serão os efeitos da semana de Natal. Já se supunha que pudesse aumentar, mas esperemos que este número não venha a disparar. Como disse a senhora vereadora, temos de estar atentos e vigilantes e fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que estes números não se descontrolem. Não obstante, o que eu diria é que, a exemplo daquilo que aconteceu nos períodos anteriores, não creio que o ponto crítico seja a testagem, nunca foi, nem creio que vá ser. O ponto crítico será o eventual relaxamento, pelo que temos de manter a comunicação de que nada está resolvido, de que a vacina vai demorar a produzir os efeitos desejados e que temos de continuar todos muito cautelosos e fazer aquilo que estiver ao nosso alcance em termos individuais no sentido de evitar a propagação.----------

Como disse, na última semana houve um ligeiro crescimento, mas apesar disso voltamos a melhorar o índice que mede a incidência de casos nas últimas duas semanas (14 dias) por 100 mil habitantes, indicador para o qual o valor de 240 serve como referência para a aplicação de medidas restritivas aos concelhos. Somos ao nível do Distrito um dos concelhos com o menor índice de contágio. Mas isso vale o que vale, porque pode piorar e ainda não se fizeram sentir todos os efeitos desta quadra festiva que passamos.----------

Estamos concertados com as entidades da saúde e a preparar a eventual terceira vaga. A experiência de colaboração e concertação foi bem-sucedida e estamos inteiramente disponíveis para a manter e eventualmente reforçar. Tudo faremos para evitar que estes números voltem a subir de uma forma desmesurada, como aconteceu da última vez. O mais importante de tudo é que as pessoas continuem a perceber de que o seu contributo individual é indispensável para conseguirmos manter os números mais baixos."----------

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira colocou as seguintes questões:----------

"Já que se falou na questão do COVID e do desenvolvimento dos últimos números e daquilo que se perspetiva nos próximos tempos relativamente ao aumento dos casos COVID, dos contactos que têm tido com as autoridades de saúde, qual é a perspetiva, para esta região, da imunidade de grupo que tanto se fala. Isto vem a propósito de um outro assunto e no qual tenho responsabilidade

que assumi, a organização das Festas em Honra do Senhor dos Aflitos, as Festas Grandes de Lousada.----------

A realização das festas para este ano é obviamente um assunto que me preocupa até porque nós estamos numa fase em que vamos ter que tomar decisões, ou seja se vamos realizar as festas ou não. O mesmo se passa seguramente com alguns eventos que o Município tem agendados, como por exemplo o Festival Vila. Neste momento podemos têm algumas perspetivas se via ser possível, por exemplo, organizar o Festival Vila. Da vossa experiência e dos contactos que têm com tido junto as Autoridades de Saúde poderemos ter alguma ideia de algum timing para percebemos quais as decisões a tomar?.----------

O Sr. Presidente respondeu:----------

"Relativamente a esse assunto não há propriamente uma informação concreta ou particular sobre a nossa região. O que sabemos é aquilo que é transmitido pela comunicação social nacional. Ainda estamos todos na expectativa das previsões, mas se está previsto terminar a campanha de vacinação apenas em agosto, é evidente que antes disso não vamos ter essa imunidade de grupo. Eu diria que só vamos ter a dita normalidade no último trimestre deste ano. É evidente que se vão sentir os efeitos muito antes, porque à medida que se vai vacinando, vamos colhendo os efeitos benéficos dessa vacinação, mas para termos o problema totalmente controlado vai ser mais tarde. Se será possível, ou não, realizar determinado evento, qualquer opinião que se tenha no presente é mera especulação. Percebo a sua preocupação. Ainda há pouco falava com o Dr. Nelson Oliveira sobre a questão do Festival das Camélias. Vamos realizá-lo, mas vai ser um acontecimento muito soft, com limite e controlo de acesso de pessoas, mas achamos que se deve fazer qualquer coisa. Já cansa o facto de não se fazer nada, as pessoas sentem essa necessidade, até para não se perder alguns hábitos que temos. No que respeita às festas, eu diria que, provavelmente, não vai haver condições para se fazer nos mesmos moldes que se fazia." ----------

O Sr. Vereador Dr. Nelson Oliveira acrescentou o seguinte:----------

"O que o Sr. Vereador falou, foi a nossa preocupação hoje de manhã. No início do ano fazemos a planificação das atividades anuais e relativamente ao Festival das Camélias, este ano, provavelmente, vamos fazê-lo na biblioteca municipal, com entradas previamente agendadas, em pequenos grupos e de forma contida, mas ainda estamos a avaliar. O Festival das Camélias, consegue-se planificar e agilizar os horários uma semana antes, em virtude das restrições que possam impor, mas no Festival Vila, por exemplo, isso não é possível e julgo que dificilmente vamos poder fazer um festival nos mesmos moldes dos anos anteriores."----------

O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou ainda: ----------

"Só queria acrescentar, porque isto tem que ver com a questão das atividades culturais, não sei se tiveram a oportunidade de ver, mas neste ano que terminou agora todos os eventos culturais, à exceção daqueles que tinham lugares marcados e que eram em recintos abertos ou fechados com lugares marcados ou sentados foram todos cancelados. Posso estar enganado, mas eu presumo que este ano o caminho será similar, ou ao ar livre mas com lugares marcados, estou a pensar nos festivais e coisas do género com o espaço definido mas controlados, ou seja, com entradas controladas e com o número de pessoas máxima

autorizadas o que faz pensar que festas como a do Sr. dos Aflitos tenham esse problema associado que é o controlo das entradas e o número de pessoas ao mesmo tempo num certo local, não é um desafio fácil. Temos o mesmo problema com o Mercado Histórico. Há uma série de situações que têm de ser bem ponderadas, percebo que não se podem tomar decisões em cima do joelho, os eventos têm de ser preparados com tempo, cancelá-las é fácil, organizá-las é que é complexo e demora muito tempo."----------

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira prosseguiu:----------

"O Sr. Presidente referiu que amanha vai reunir com os responsáveis da Saúde aqui da região. Ainda hoje um Munícipe telefonou-me a manifestar a dificuldade que os doentes com COVID têm em contactar via telefone com para o Centro de Saúde de Lousada. Ligou várias vezes a pedir ajuda, ao fim de várias chamadas deram-lhe o contacto do Delegado de Saúde, que nunca atende chamadas. Resolveu o assunto telefonando para o centro COVID de Paços de Ferreira e que uma médica do centro COVID de Paços de Ferreira foi quem prescreveu a receita médica para que a pessoa pudesse comprar a medicação. Dizem que em Paços de Ferreira e Paredes há um acompanhamento por parte dos médicos de família aos utentes COVID e que em Lousada isso não acontece. E que nos casos dos médicos de família de Lousada, alguns estão de baixa ou doentes e não há ninguém que os substitua. As pessoas continuam com imensas dificuldades em agendar consultas e obter receitas no centro de saúde de Lousada. Curiosamente dos outros centros de saúde, nomeadamente Caíde de Rei e Lustosa não tenho recebido queixas. Como o Sr. Presidente vai ter uma reunião era importante averiguar se isto é comum."----------

O Sr. Presidente explicou o seguinte:----------

"É evidente que se nós não tivermos situações em concreto para expor é sempre mais difícil de obter respostas concludentes. Estive a falar com o Diretor do ACeS que me disse que na primeira vaga tiveram problemas muito graves em termos de pendência, mas que na segunda vaga resolveram com muito mais facilidade. Aliás, em outubro foi o ACeS da ARS Norte com mais consultas e em novembro o segundo. Relativamente à USF do Torrão há um problema grave que já foi falado nas últimas reuniões porque têm três médicos de baixa, já tem médicos selecionados para os substituir, mas precisam da autorização da ARS. Deu-me nota também que relativamente àqueles utentes cujos médicos foram para Lustosa, daqueles que manifestaram interesse em permanecer na USF do Torrão, 180 pessoas já foram transferidas, nos casos mais prioritários. Faltam ainda 50, mas a curto prazo essa situação será regularizada e ninguém ficará contra a vontade noutro centro de saúde por dificuldades do sistema. Ultimamente não me têm chegado queixas."----------

2. DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE RECURSOS HUMANOS

2.1. INF. Nº. 19552/20 – Recurso à reserva interna de recrutamento de 2 Assistentes Operacionais (cozinheiro).----------
Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o recurso à reserva interna de recrutamento nos termos da informação em destaque.----------

3. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

3.1. Resumo diário de tesouraria.----------
A Câmara tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria referente ao dia trinta de dezembro em curso que totaliza um saldo de quatro milhões quatrocentos e sessenta e dois mil setenta e um euros e cinquenta e três cêntimos.----------

3.2. INF Nº. 4038/20 - Fundo Maneio Ano de 2021 – CPCJ.----------
Em conformidade com a informação em destaque, **deliberou o Executivo Municipal, por unanimidade, autorizar a constituição do fundo maneio para Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lousada no valor de 153,15€ a repor mensalmente.----------**

4. DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

4.1. INF. Nº. 19322/20 – "Instalação da rede de drenagem de águas residuais na Ruela da Moimenta, Sousela" – Aprovação da minuta da Autorização de Constituição da Servidão de Aqueduto a celebrar entre o Município de Lousada e Maria de Fátima Gonçalves Pacheco, bem como as respetivas contrapartidas
Analisada a informação em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a minuta da autorização de constituição da servidão de aqueduto nos termos redigidos.----------

5. DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO, PATRIMÓNIO, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

5.1. INF. Nº. 19330/20 – Isenção do pagamento da componente de refeição escolar e atribuição de escalão A para o subsídio de livros de fichas e material escolar ao aluno com o código n.º11658, ano letivo 2020/2021.----------
Deliberado por unanimidade aprovar a isenção proposta.----------

5.2. PENDENTE Nº. 439590/20 – Criação da Secção Autónoma ao Município de Lousada (CCA), sendo constituída pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, podendo o mesmo delegar essa competência num Vereador e pelos Diretores dos quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho de Lousada ou seus representantes.----------
Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta nos termos apresentados.----------

Nos termos dos nºs. 3 e 4, do artº. 57º da Lei nº. 75/2013, de 12/09, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta para produzir efeitos imediatos.----

E nada mais havendo a tratar, foi deliberado encerrar a reunião quando eram dezasseis horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata e eu Vânia Gabriela Esteves da Silva **a redigi e assino.----**

Vânia Esteves